

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

PORTO & MAR

Plano de alinhamento do Cais de Outeirinhos será revisto

Codesp afirma que obra não é prioritária e não conta com recursos para concluir a segunda etapa do projeto

MATHEUS MÜLLER

DA REDAÇÃO

Maiores investimentos portuários do Programa de Aceleração do Crescimento voltado à Copa 2014 (PAC-Copa), o alinhamento do Cais de Outeirinhos, no Porto de Santos, pode ser interrompido de vez. A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) informou que a obra não é prioridade e não tem recursos para bancar a 2ª etapa do serviço, avaliada em R\$ 275 milhões no final de 2016.

Ao final das intervenções, o que se previa era uma infraestrutura que permitisse a atracação simultânea de seis navios de cruzeiro. Hoje, podem atracar apenas três, que encontram pontos com 4,5 a 7,5 metros de profundidade. Os novos berços teriam 15 metros de fundura.

O diretor-presidente da Autoridade Portuária, Casemiro Tércio Carvalho, lembra que, no passado, disseram que esse projeto resolveria o problema. “A minha pergunta é: Resolve?. É uma avaliação. Às vezes um finger de atracação, um dolfin (de amarração) e outra forma de embarque (sana a questão) e não preciso investir R\$ 275 milhões”, destacou.

Tércio também propõe um rápido exercício matemático. A Codesp fatura cer-



ca de R\$ 12 milhões, ao ano, com o Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais. “Vou investir quase R\$ 300 milhões para atender um contrato em que faturei R\$ 12 milhões? Estranho não é? Vamos rever isso”.

HISTÓRICO

As obras de alinhamento começaram em 2012 e deveriam ter sido entregues antes das partidas da Copa. A intenção era que navios, em travessia, ancorassem no Porto e servissem como hotéis flutuantes aos turistas no período do evento. Resultado: a competição acabou, mas o projeto não foi concluído.

A 1ª etapa do alinhamento do cais teve investimento de R\$ 267,2 milhões e levou quatro anos para ser finalizada. Foram entregues 779 metros do costado entre o Cais da Marinha e o T-Grão. Os primeiros 512 metros foram apresenta-



CARLOS NOGUEIRA

Governo Federal já gastou R\$ 267,2 milhões na obra do Cais de Outeirinhos, na Margem Direita do Porto

dos em junho de 2014.

Passados quase três anos, a obra está parada. Falta alinhar 504 metros de cais em frente ao Terminal de Passageiros Giusfredo Santini. A

retroárea seria ampliada de 20 a pouco mais de 30 metros de comprimento.

O projeto também previa a instalação de novas redes de utilidades – de água potável,

combate a incêndio, drenagem de águas pluviais, energia elétrica e iluminação pública –, assim como equipamentos complementares (defensas e cabeços).